

Tribuna

Mobilidade Urbana: um grande desafio

A mobilidade urbana e suas complexidades é um tema que vem, há muito, desafiando estudiosos e especialistas no assunto. Com o crescimento rápido das cidades e conglomerados urbanos, torna-se cada vez mais necessário um planejamento criterioso, para médio e longo prazo, com relação à mobilidade urbana. Os engarrafamentos que antes eram realidades das grandes cidades, hoje já são comuns nas médias e até pequenas cidades, ocasionados pelo aumento da frota de veículos

”
Com transporte coletivo de qualidade e a preço acessível, diminuiria muito o número de veículos em circulação...

em circulação e a falta de planejamento e articulação com municípios próximos. Temos, em geral, um transporte coletivo deficiente e insuficiente para transportar multidões de pessoas que precisam se deslocar diariamente. Perde-se muito tempo dentro de automóveis, ônibus ou à espera de trens e metrô.

O Governo Federal reduz impostos e isenta de alguns tributos determinados produtos e serviços, mas faz

mente a poluição provocada pela queima do combustível. Com transporte hidroviário e ferroviário melhor, o número de caminhões em circulação nas nossas rodovias reduziria em muito também.

O tema mobilidade urbana precisa ser trabalhado com planejamento e responsabilidade, e não ser fruto do improviso e do crescimento desordenado das cidades. Portanto, o tema é bem mais complexo que uma simples mudança de sentido de uma via, que pode resolver um problema pontual e criar um problema muito maior em outro ponto da cidade. O Plano de Mobilidade Urbana deve prever acessibilidade, qualidade das ruas e calçadas ele precisa ser parte integrante do Plano Diretor. Neste contexto, as ciclovias e ciclofaixas são muito importantes. Mas devem ser construídas após estudo técnico, para que não se transformem num problema ainda maior, como foi o caso da ciclofaixa no meio da Rua Capitão Cruz, aqui em Montenegro, resultado não de estudos técnicos e, sim, da vontade exclusiva do prefeito.

Em Montenegro, existe Plano de Mobilidade Urbana, instituído pela administração do prefeito Percival em 2010, e que não é uma obra perfeita, mas é um excelente indicativo da providências e melhorias no nosso sistema viário.

Aliás, mobilidade urbana é um dos principais desafios para as próximas décadas e séculos e deve ser tratada com responsabilidade que o tema merece.



*Professor Renato Kranz
Vereador, professor de
História e Psicologia*